O homem e o seu tempo – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

Referência: Habacuque 1.1

Habacuque significa “abraçar” ou “abraçado”. Ele foi contemporâneo de Jeremias e Obadias. O profeta Habacuque viveu durante os últimos dias de Judá, antes da primeira deportação em 606 a.C. A maior parte dos estudiosos situa o seu ministério antes de 605 a.C., quando a Babilônia, sob o governo de Nabucodonosor, tornou-se uma potência mundial (1.5). As palavras de Habacuque contra a Babilônia (2.6-20) deixam implícito que ela já havia se transformado em uma nação forte.

A Assíria caíra ante a Babilônia em 612 a.C., o Egito fora derrotado pela mesma Babilônia em 606 a.C., e agora, o rei Nabucodonosor marchava para cercar o povo de Deus em Judá. Internamente, os problemas eram imensos, pois Josias morrera e suas reformas e avivamento não produziram efeitos profundos e prolongados. O iníquo rei Jeoaquim assumira o trono (2Rs 23.31-24.9). Judá estava às voltas com graves pecados sociais e espirituais. Jeremias profetizava sem ser ouvido. A derrota do reino do Norte em 722 pela Assíria, em nada convencera o reino do Sul a rever seu comportamento. Em meio a tudo isso é que o profeta Habacuque se levanta com suas indagações perturbadoras.

O profeta Habacuque não é mencionado em nenhum outro lugar da Escritura a não ser em seu próprio livro, entretanto, sua sincera confissão, “o justo viverá por sua fé” (2.4) é

citada duas vezes no Novo Testamento (Rm 1.17; Gl 3.11), mas não há nenhuma referência a ele pessoalmente.

O livro de Habacuque nos mostra que nem sempre entendemos os caminhos de Deus, mas podemos sempre confiar no Senhor, independente das circunstâncias. Deus é o Senhor do universo, e dispõe, e usa, quem quer, como quer, para o fim que desejar. Os caldeus também teriam o seu juízo. O ímpio não prosperará para sempre, e quanto ao justo, este viverá pela fé (2.4). O justo não vive pelo que vê, não se pauta pela aparência das coisas. Ele precisa andar e viver pela fé no Senhor, seu criador, mantenedor e salvador.

Gerard Van Groningen comenta sobre Habacuque e suas tensões:

Habacuque é chamado o profeta-filósofo porque sua profecia expressa a preocupação a respeito do problema da maldade amplamente espalhada em Jerusalém e Judá, bem como com a aparente falta de preocupação de Yahwéh. Quando, porém, ele é informado do plano de Yahwéh de usar os babilônios, mais ímpios ainda, como vara de julgamento para Judá, seus problemas se intensificam. Ora, como pode um Deus santo e reto usar um instrumento vil para punir o próprio povo do seu pacto? Habacuque recebe a resposta: “o justo viverá por fé”. Yahwéh tratará soberanamente, e também sabiamente, de Judá primeiro, e então dos babilônios. Os babilônios serão totalmente destruídos sob o julgamento de Yahwéh.

O livro de Habacuque abre as entranhas das maiores tensões da vida humana. O profeta vive o drama da prosperidade do ímpio; do sofrimento do justo, das providências

chocantes, das expectativas frustradas. Por outro lado, o livro fala também que na crise mais avassaladora, Deus está no controle. Nas turbulências da vida, o justo vive pela fé. Na crise mais agônica, devemos orar por avivamento e alegrarmo-nos em Deus, independente da situação.

Rev. Hernandes Dias Lopes